

GRANDE CICLO
A PARTIR DE
31 JULHO

OS ANOS DE DO OURO CINEMA ITALIANO

VITTORIO DE SICA
ROBERTO ROSSELLINI
LUCHINO VISCONTI
MICHELANGELO ANTONIONI
LUIGI COMENCINI
DINO RISI
FEDERICO FELLINI
PIER PAOLO PASOLINI
FRANCESCO ROSI
VALERIO ZURLINI
MARCO FERRERI
PAOLO E VITTORIO TAVIANI
ERMANNO OLMI
CARMELO BENE
BERNARDO BERTOLUCCI
SALVATORE SAMPERI

51 FILMES

CÓPIAS DIGITAIS RESTAURADAS
INÉDITOS COMERCIALMENTE EM SALA

LEOPARDO medeia ANTENA 1 ANTENA 2 CINEMAX

Os Anos de Ouro do Cinema Italiano

Cópias Restauradas

"O cinema italiano é uma tapeçaria rica de emoções, de arte e de contar histórias. Deu-nos filmes icônicos que moldaram a linguagem cinematográfica e continuam a inspirar gerações de cineastas."
Martin Scorsese

"O cinema italiano reflecte a alma do país. Capta a essência da cultura italiana, a sua energia vibrante e as suas tradições profundamente enraizadas. É um testemunho do poder de contar histórias."
Francis Ford Coppola

"A comédia italiana é um verdadeiro tesouro do cinema mundial. Tem uma mistura única de farsa, sátira e absurdo que mantém o público a rir enquanto oferece uma visão profunda da experiência humana."
Wes Anderson



O Intruso

Como podemos ver pelos depoimentos destes três grandes realizadores (e muitos mais, oriundos das mais diversas cinematografias, poderíamos ter), o cinema italiano marcou e influenciou a história do cinema, no seu período áureo, que começou no pós-guerra e se prolongou ao longo de algumas décadas, dos anos quarenta aos setenta. De 31 de Julho a 3 de Setembro, viajamos pelos "anos de ouro do cinema italiano", com a exibição de 51 filmes, em cópias restauradas, alguns inéditos em sala, realizados por 16 cineastas que marcaram profundamente o nosso imaginário de espectadores, que criaram dezenas de obras-primas premiadas nos grandes festivais de cinema, que ganharam Óscares e que eram amadas pelo público. Como refere o crítico e curador Roberto Turigliatto, "existia nessa altura uma riqueza tal no cinema italiano que é muito difícil de reencontrar posteriormente. Era um dos grandes cinemas no mundo, quer em número de autores grandes e importantes, quer em capacidade de fazer um grande cinema popular de grande nível estético." Nos anos 40 nasce o cinema neo-realista, como uma espécie de reacção à guerra e ao que ela representava, trazendo o cinema para as ruas, filmando em décors reais, com iluminação natural, interessando-se por histórias do quotidiano. É uma das bases do cinema moderno, que influenciou as novas vagas e os novos cinemas que surgiram anos mais tarde um pouco por todo o lado. *Roma, Cidade Aberta*, de Rossellini, que em 1946 venceu Cannes, é o primeiro grande filme do pós-guerra e trouxe-lhe uma grande notoriedade internacional. Serão ainda exibidos *A Terra Treme* (Visconti, 1948) e *Ladrões de Bicicletas* (Vittorio de Sica, também de 48), entre outros. Nos anos 50, destacamos alguns filmes que por cá já há muito tempo não se viam, como *Umberto D.* e *O Ouro de Nápoles*, de De Sica, e *Onde Está a Liberdade?* e *O General Della Rovere*, de Rossellini. É nessa década que surge a *commedia all'italiana*, sátira social e de costumes, feroz e explosiva. Veremos filmes de Dino Risi, mas também os filmes de Marco Ferreri, raros de se ver e autênticas obras-primas, *O Leito Conjugal* e *A Mulher-Macaco*, quando este habitou este género de forma muito pessoal. Dessa década ainda, *As Noites da Cabíria*, de Fellini, uma das suas grandes obras. Os anos 60 são os anos de afirmação de vários dos incontornáveis, de Visconti a Fellini, de Antonioni e Pasolini, mas também de Zurlini, de um menos conhecido mas absolutamente extraordinário Francesco Rosi, do vulcânico e alucinatório Carmelo Bene (como Pasolini, também ele escritor). E surgirá um dos últimos grandes autores que vêm ainda deste período, Bernardo Bertolucci, com um primeiro filme que "herda" de Pasolini, mas que começa verdadeiramente uma obra que é sua a partir de *Antes da Revolução* (1964). Este grande cinema italiano foi também uma espécie de família: Fellini colaborou em muitos dos filmes de Rossellini, Francesco Rosi começou com Visconti, muitos dos produtores amavam verdadeiramente o cinema, com uma espécie de paixão autoral...

Duas últimas notas: a exibição de *Que Viva a Revolução!* (1974), dos irmãos Taviani, o filme que há 50 anos, em Setembro de 1975, abriu o Nimas; os enormes actores e atrizes que dão corpo e brilho a este cinema, e que não podemos aqui enumerar, convidando-vos a percorrer as fichas dos filmes e a encontrar os seus nomes. Viva il cinema italiano!



Violência e Paixão

Luchino Visconti

O INTRUSO

L'innocente

de Luchino Visconti

com Giancarlo Giannini, Laura Antonelli, Jennifer O'Neill
Itália, França, 1976 – 1h52 | M/16

No seio da aristocracia italiana do século XIX, Tulio pouco se importa quando é visto com a sua amante em público. Mas quando a mulher se envolve com um jovem romancista (personagem inspirada em Gabrielle d'Annunzio, autor do romance que o filme adapta), o caso muda de figura. Entre a opulência e a decadência, o último filme de Visconti é um melodrama em que a fragilidade dos arquétipos de masculinidade é, mais uma vez, desvelada.

• Festival de Cannes 1976 – Seleção Oficial

VIOLÊNCIA E PAIXÃO

Gruppo di famiglia in un interno

de Luchino Visconti

com Silvana Mangano, Burt Lancaster, Helmut Berger
Itália, França, 1974 – 2h | M/12 | 4K

Um velho professor e colecionador de arte (Burt Lancaster tão genial como o fora em *O Leopardo*) vê subitamente o seu mundo e a sua intimidade perturbados quando aluga à Marquesa Bianca Brumonti (Silvana Mangano) um apartamento no andar por cima do seu. Penúltimo filme de Visconti, é "talvez o mais pessoal, o mais (obliquamente) autobiográfico de toda a sua carreira" [Gilbert Adair], súpula das suas obsessões e fantasmas.

• Prémios David di Donatello 1975 – Melhor Filme



Morte em Veneza

MORTE EM VENEZA

Morte a Venezia

de Luchino Visconti

com Dirk Bogarde, Silvana Mangano, Björn Andresen
Itália, 1971 – 2h10 | M/18 | 4K

A partir da escrita de Thomas Mann, esta é uma das mais belas obras filmadas nesta cidade que fascinou os grandes escritores, pintores e cineastas, e uma "obra-prima absoluta" segundo Freddy Buache.

• Festival de Cannes 1971 – Prémio 25º Aniversário
• Prémios David di Donatello 1972 – Melhor Realizador

A TERRA TREME

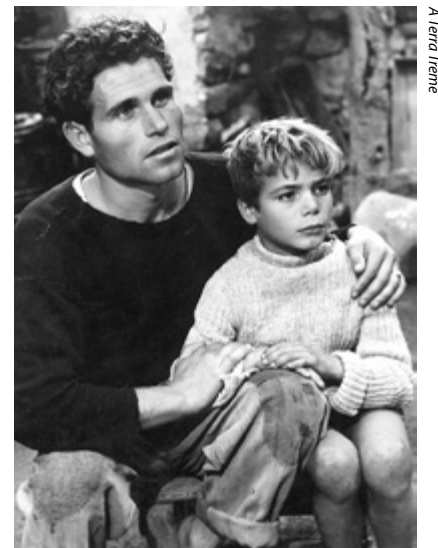
La terra trema

de Luchino Visconti

com os pescadores de Aci Trezza
Itália, 1948 – 2h40 | M/12

"Se eu queria apoderar-me do tema meridional, só podia tomar por ponto de partida o mais alto nível artístico atingido na expressão do mesmo assunto: quer dizer, [o romance de Giovanni] Verga. [...] O fermento, o sangue que corre na história, está carregado de paixão cívica, de problemática social." – Luchino Visconti

• Festival de Veneza 1948 – Prémio Internacional



A Terra Treme

O LEOPARDO

Il gattopardo

de Luchino Visconti

com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Alain Delon
Itália, França, 1963 – 3h05 | M/12 | 4K

"Se eu tivesse de escolher 5 filmes, O Leopardo seria um deles. Foi um dos filmes que mais me ensinaram. Vivo com ele todos os dias da minha vida." – Martin Scorsese

• Festival de Cannes 1963 – Palma de Ouro

OS MALDITOS

La caduta degli dei (Götterdämmerung)

de Luchino Visconti

com Dirk Bogarde, Ingrid Thulin, Helmut Berger, Charlotte Rampling
Itália, RFA, Suíça, 1969 – 2h37 | M/12

"Em Os Malditos há um ninho de víboras e as víboras devoram-se entre si. A noite das facas longas é um pouco o símbolo de todo o filme. Foi colocada no centro para dar a impressão completa do que é a destruição da família." – Luchino Visconti



Os Malditos

Vittorio De Sica

UMBERTO D.
de Vittorio De Sica

com Carlo Battisti, Maria Pia Casilio, Lina Gennari
Itália, 1952 – 1h29 | M/12 | 4K

Era o filme preferido de De Sica, Bazin considerou-o um dos maiores da história do cinema, Chaplin chorou ao vê-lo. Buñuel escreveu que “era um dos melhores filmes que o neo-realismo produzira”. Zavattini, que desta vez escreveu sozinho o argumento, atinge a máxima expressão da sua busca poética. Umberto D. é um velho solitário e o apelido é amputado para tornar universal um problema com que se debatia na altura a Itália: o dos reformados que viviam na indigência com as pensões de miséria que recebiam.

- Festival de Cannes 1952 – Seleção Oficial em Competição
- Prémios New York Film Critics Circle 1955 – Melhor Filme Estrangeiro

O MILAGRE DE MILÃO

Miracolo a Milano
de Vittorio De Sica

com Emma Gramatica, Francesco Golisano, Paolo Stoppa
Itália, 1951 – 1h37 | M/6 | 4K

De Sica reconhece a influência de Chaplin e de René Clair, mas fá-la ressurgir de uma forma extremamente criativa, poética, cômica e humana. O cineasta italiano construía assim mais um futuro clássico da história do cinema.

- Festival de Cannes 1951 – Grande Prémio do Festival
- Prémios New York Film Critics Circle 1951 – Melhor Filme Estrangeiro



Fellini 8 1/2

FELLINI 8 1/2

8 1/2
de Federico Fellini

com Marcello Mastroianni, Anouk Aimée, Sandra Milo, Claudia Cardinale
Itália, França, 1963 – 2h18 | M/12 | 4K

“Sou um realizador que queria fazer um filme de que já não se lembra. Bem, naquele momento resolveu-se tudo; entrei de repente no coração do filme, contaria tudo o que me estava a acontecer, ia fazer o filme sobre a história de um realizador que já não sabia que filme é que queria fazer.”
Federico Fellini

- Óscares 1964 – Melhor Filme Estrangeiro, Melhor Guarda-Roupa



Malizia



Umberto D.

O OURO DE NÁPOLES

L'oro di Napoli de Vittorio De Sica

com Totò, Lianella Carell, Sophia Loren, Paolo Stoppa
Itália, 1954 – 2h18 | M/12

Wes Anderson, que escolheu este filme para uma *masterclass* no LEFFEST, acha-o uma das “obras-primas mais puras e fortes” do grande mestre do neo-realismo. Anderson sente-se muito ligado a esta forma de fazer filmes a partir de histórias curtas: “É uma série de pequenas obras-primas”.

Também Martin Scorsese tem uma admiração por esta pérola do cinema. E diz: “*O Ouro de Nápoles* era transmitido pela televisão em Nova Iorque naquela época, e todos na vizinhança viam sempre e adoravam. [...] É um filme que oferece uma gama maravilhosa de estilos cômicos e incorpora algo que realmente aprecio no cinema italiano: a maneira como ele se move facilmente entre a comédia e a tragédia.”

- Festival de Cannes 1954 – Seleção Oficial em Competição

LADRÕES DE BICICLETAS

Ladri di biciclette
de Vittorio De Sica

com Lamberto Maggiorani, Enzo Staiola, Lianella Carell, Elena Altieri
Itália, 1948 – 1h29 | M/6 | 4K

“Ladrões de Bicicletas é para mim um dos maiores filmes [de todos os tempos], e talvez o que o cinema nos deu de mais elevado, de mais incontestável, desde Charlie Chaplin.”
André Bazin

- Globos de Ouro 1950 – Melhor Filme
- BAFTA 1950 – Melhor Filme



O Ouro de Nápoles

Federico Fellini

AMARCORD

de Federico Fellini

com Bruno Zanin, Pupella Maggio, Armando Brancia, Magali Noël
Itália, França, 1973 – 2h03 | M/12

Amarcord – “eu recordo-me”, do romagnolo “*a m'arcord*”, tornado neologismo italiano – é simultaneamente nostalgia e paródia perante um tempo de ingenuidade e o seu legado de inconsciência.

- Óscares 1975 – Melhor Filme Estrangeiro

A DOCE VIDA

La Dolce Vita

de Federico Fellini

com Marcello Mastroianni, Anita Ekberg, Anouk Aimée
Itália, França, 1960 – 2h54 | M/12

“*La Dolce Vita continua a ser uma chave da abóboda da cultura e imaginação do séc. XX.*”

Fellini: O filme, o seu título, a sua imagem, são inseparáveis de Anita Ekberg.”

Fellini por Fellini

- Festival de Cannes 1960 – Palma de Ouro



As Noites da Cabiria

AS NOITES DA CABÍRIA

Le notti di Cabiria

de Federico Fellini

com Giulietta Masina, François Périer, Franca Marzi
Itália, França, 1957 – 1h50 | M/12 | 4K

“Os momentos fortes [em Noites da Cabiria] são tão intensos que, para mim, é o melhor filme de Fellini. [...] Quanta saúde neste homem, quanto domínio da cenografia, quanta mestria tranquila e quanta invenção divertida! [...] Cabiria é uma criação felliniana que completa logicamente a Gelsomina de A Estrada, mas a técnica da personagem e da actuação é, desta vez, perfeitamente chaplinesca.”
François Truffaut

- Óscares 1958 – Melhor Filme Estrangeiro
- Festival de Cannes 1957 – Melhor Actriz (Giulietta Masina)
- Prémios David di Donatello 1957 – Melhor Realizador, Melhor Produção

Salvatore Samperi

MALÍCIA

Malizia

de Salvatore Samperi

com Laura Antonelli, Turi Ferro, Alessandro Momo, Angela Luce
Itália, 1973 – 1h37 | M/18

O maior sucesso de Samperi, *Malizia* revela Laura Antonelli como uma das divas da “comédia italiana sexy”.



Onde Está a Liberdade?

ONDE ESTÁ A LIBERDADE?

Dov'è la libertà?

de Roberto Rossellini

com Totò, Vera Molnar, Nyta Dover

Itália, 1954 – 1h33 | M/12

Salvatore / Totò, um barbeiro que esteve preso de 1930 a 1952, por um crime de ciúmes, passou ao lado da ascensão e queda do fascismo, da Segunda Guerra Mundial, da libertação de Itália pelas tropas americanas. Quando saiu, teve que recomeçar do zero.

"A Itália está cheia de expectativas por um 'Mundo novo e melhor'. [...] Em Dov'è la Libertà? são ilustradas as expectativas traídas do pós-guerra [...]. É um país que ainda possui as bactérias violentas do egoísmo e dos preconceitos gerados pelo fascismo."

Renzo Rossellini

"É uma parábola no mais puro estilo swiftiano [...]"

Para mim, é o mais belo filme de Rossellini." – Pierre Kast

Dino Risi

O PROFETA

Il profeta

de Dino Risi

com Vittorio Gassman, Ann Margret, Oreste Lionello, Liana Orfei

Itália, 1968 – 1h40 | M/12

Uma comédia delirante, por vezes cínica, sobre este inferno moderno da sociedade de consumo, entre a alienação, a publicidade, a comunicação social, a poluição, como uma espécie de espelho impiedoso, onde ninguém escapa. Com um irresistível Gassman numa túnica de lâ a personificar o profeta do título.

"[os filmes da commedia all'italiana] eram todos filmes de crítica social e cultural, mas não os fazíamos com a ideia de lançar a famosa mensagem." – Dino Risi



O Profeta

UMA VIDA DIFÍCIL

Una vita difficile

de Dino Risi

com Alberto Sordi, Lea Massari, Franco Fabrizi

Itália, 1961 – 1h58 | M/12 | 4K

Um dos melhores filmes de Risi, retrato do homem italiano do fim da guerra aos anos do boom económico, narrando a desilusão de um homem íntegro e idealista obrigado a romper com os seus valores morais, interpretado por Alberto Sordi em plena forma, entre o sério e o jocoso.

"O mais genuíno e complexo retrato de um rapaz do Sul que nunca assim me comovera e encantara no grande ecrã."

Giuseppe Marotta

Roberto Rossellini

O GENERAL DELLA ROVERE

Il generale Della Rovere

de Roberto Rossellini

com Vittorio De Sica, Hannes Messemer, Sandra Milo

Itália, 1959 – 2h09 | M/12

"É um dos melhores filmes de Rossellini [que] conclui aqui, com uma certa lógica, aquilo que anunciara em Paisà – nos episódios napolitano e siciliano – e em L'Amore (Una voce humana). Mostra em longos planos aquilo que não pode mostrar-se, o interior de um ser: a força e a energia que o mantêm vivo e o obrigam a continuar. Este filme é uma jóia, que nos deixa completamente siderados."

Rudolph Thome

• Festival de Veneza 1959 – Leão de Ouro

VIAGEM EM ITÁLIA

Viaggio in Italia

de Roberto Rossellini

com Ingrid Bergman, George Sanders, Maria Mauban

Itália, 1954 – 1h25 | M/12

"Se existe um cinema moderno, aqui está ele... Parece-me impossível ver Viaggio in Italia sem esbarrar com a evidência de que esse filme abre uma brecha [...] Com o surgimento de Viaggio in Italia, subitamente, todos os filmes envelheceram dez anos."

Jacques Rivette



Viagem em Itália

STROMBOLI

Stromboli, terra di Dio

de Roberto Rossellini

com Ingrid Bergman, Mario Vitale, Renzo Cesana

Itália, USA, 1950 – 1h47 | M/12

"O que me interessava abordar era o tema do cinismo, sentimento que representava o maior perigo do pós-guerra."

Roberto Rossellini

• Festival de Veneza 1950 – Seleção Oficial em Competição



A Rapariga da Mala

Valerio Zurlini

A RAPARIGA DA MALA

La ragazza con la valigia

de Valerio Zurlini

com Claudia Cardinale, Jacques Perrin, Renato Baldini

Itália, França, 1961 – 2h | M/12 | 4K

"Filmado em Parma, mergulhado no torpor de uma atmosfera provinciana apenas estimulada pela música, nomeadamente as canções de sucesso da época, A Rapariga da Mala é um clássico do cinema italiano dos anos 60, o grande sucesso de Valerio Zurlini."

Olivier Père

• Festival de Cannes 1961 – Seleção Oficial

• Prémios David di Donatello 1961 – Prémio Special David para Claudia Cardinale



Uma Vida Difícil

OUTONO ESCALDANTE

La prima notte di quiete

de Valerio Zurlini

com Alain Delon, Sonia Petrovna, Lea Massari, Alida Valli

Itália, França, 1972 – 2h12 | M/16 | 4K

"Alain Delon atinge aqui o cume da sua beleza, uma beleza à qual confere uma face sombria e comovente."

Jean-François Rauger

Bernardo Bertolucci



O Conformista

O CONFORMISTA

Il conformista

de Bernardo Bertolucci

com Jean-Louis Trintignant, Stefania Sandrelli, Dominique Sanda
Itália, França, 1970 – 1h53 | M/16 | 4K

Bertolucci adapta um romance de Moravia, passado nos anos 30. Marcello [Trintignant: "É talvez o melhor filme em que participei. E aquele no qual o meu trabalho de actor é mais bem-sucedido"] viaja em lua de mel para Paris, onde deve participar no assassinato de um anti-fascista exilado, que foi seu professor. Mas, para voltar a aproximar-se dele, tem de ganhar a confiança da sua filha. Como é que Marcello chegou aqui? *O Conformista*, que Agustina disse ser "um filme de uma beleza fascinadora", que evoca o cinema francês e americano dos anos 30, constrói-se nesta tensão de um indivíduo dividido entre ideologias, o presente e o passado que regressa, e a conformação com um casamento burguês que funciona como sufoco consensual dos desejos que o atemorizam.

• Festival de Berlim 1970 – Seleção Oficial em Competição

1900

Novecento

de Bernardo Bertolucci

com Robert De Niro, Gérard Depardieu, Dominique Sanda, Burt Lancaster
Itália, França, Alemanha, 1976 – 5h17 | M/16 | 4K

"1900 é uma obra-prima na sua audácia e beleza, que não perdeu um milímetro do seu poder de sideração."
Olivier Père

• Festival de Cannes 1976 – Seleção Oficial Fora de Competição



Nossa Senhora dos Turcos

ANTES DA REVOLUÇÃO

Prima della rivoluzione

de Bernardo Bertolucci

com Francesco Barili, Adriana Asti, Allen Midgette
Itália, 1964 – 1h45 | M/12

O filme mais pessoal de Bertolucci, onde Fabrizio é o seu alter ego, um intelectual burguês dividido entre a sua origem social e uma adesão apaixonada e romântica ao marxismo. O filme da paixão pela Nouvelle Vague, em particular o cinema de Godard. O filme da famosa frase "Não se pode viver sem Rossellini", dita por Gianni Amico, que colaborou no argumento.

"Quando vi Antes da Revolução [em 1964 no NYFF], saí aturdido do cinema, sem palavras. Impressionou-me a sua grande mestria, a sua liberdade [...] o filme abriu-me imensos caminhos, tal como a outros jovens realizadores." – Martin Scorsese

• Festival de Cannes 1964 – Semana da Crítica – Prémio Jeune Critique

A TRAGÉDIA DE UM HOMEM RIDÍCULO

La tragedia di un uomo ridicolo

de Bernardo Bertolucci

com Ugo Tognazzi, Anouk Aimée, Laura Morante
Itália, 1981 – 1h56 | M/12

"Dizer homem ridículo é um pouco como dizer poesia ridícula ou vida ridícula, que são as coisas menos ridículas que podemos imaginar. [...] é a última fronteira pela qual ainda não penetraram os vícios culturais, o narcisismo e a hipocrisia de que se alimenta o comportamento irónico." – Bernardo Bertolucci

• Festival de Cannes 1981 – Melhor Actor (Ugo Tognazzi)



1981

Paolo e Vittorio Taviani

QUE VIVA A REVOLUÇÃO!

Allonsanfàn

de Paolo e Vittorio Taviani

com Marcello Mastroianni, Lea Massari, Mimsy Farmer, Laura Betti
Itália, 1974 – 1h55 | M/16

Foi o primeiro grande êxito dos irmãos Taviani, e o filme que, há 50 anos, em Setembro de 1975, abriu o Nimas.

"Como sempre nos nossos filmes, o momento histórico é o ponto de referência, a oportunidade para desenvolver certas ideias. [...] Falamos do passado para falar do presente, como acontece sempre com a história e a arte." – Vittorio Taviani

• Festival de Cannes 1975 – Quinzena dos Realizadores

Carmelo Bene

NOSSA SENHORA DOS TURCOS

Nostra signora dei turchi de Carmelo Bene

com Carmelo Bene, Lydia Mancinelli, Salvatore Siniscalchi
Itália, 1968 – 2h04 | M/12

INÉDITO COMERCIALMENTE EM SALA

Como escreveu Pasolini, "Bene é um dos maiores transgressores da nossa arte. A sua obra radicaliza o teatro e o cinema, forçando-nos a repensar a linguagem e o papel do artista". Em *Nossa Senhora dos Turcos*, o seu primeiro filme, adapta o seu romance homónimo, e interpreta ele próprio um escritor possuído por visões.

Um poema épico, barroco e com tons surrealistas, uma "profanação por dissociação", como dizia Moravia, uma obra-prima disruptiva, alucinante e original.

• Festival de Veneza 1968 – Prémio Especial do Júri



Antes da Revolução

Luigi Comencini

O INCOMPREENDIDO

Incompreso (Vita col figlio)

de Luigi Comencini

com Anthony Quayle, Stefano Colagrande, Simone Giannozzi
Itália, 1966 – 1h44 | M/12

Este é o mais célebre da admirável série de filmes que Comencini dedicou à infância e um dos mais belos filmes sobre a pré-adolescência. Um rapaz de onze anos luta para comunicar com o seu pai diplomata após a morte da mãe. O realizador capta, com uma sensibilidade rara, a fragilidade dos laços familiares e a solidão de uma infância marcada pela ausência.

"O que mais me fascina é a relação emocional que deixa a racionalidade de lado. O milagre da vida é o facto de se ter sensações, uma compreensão inconsciente pelo outro cujas razões não podem ser explicadas."

Luigi Comencini

• Festival de Cannes 1966 – Seleção Oficial em Competição

• Prémios David di Donatello 1967 – Melhor Realizador, Prémio Especial (Stefano Colagrande e Simone Giannozzi)



O Incomprendido

O GRANDE ENGARRAFAMENTO

L'ingorgo – una storia impossibile

de Luigi Comencini

com Alberto Sordi, Marcello Mastroianni, Ugo Tognazzi, Annie Girardot, Gérard Depardieu, Stefania Sandrelli, Fernando Rey
Itália, França, Alemanha, Espanha, 1979 – 2h08 | M/12

Pegando em *A Autoestrada do Sul*, de Julio Cortázar, Comencini constrói, a partir de um grande engarrafamento às portas de Roma, uma fábula apocalíptica com trazo a Buñuel, uma alegoria do pesadelo do mundo moderno, uma sátira feroz onde pessoas muito diferentes, industriais, intelectuais, artistas, operários e pequenos burgueses, encurralados no trânsito e nos seus automóveis, deixam transparecer o pior que têm dentro de si.

• Festival de Cannes 1979 – Seleção Oficial em Competição

Marco Ferreri

A MULHER-MACACO

La donna scimmia

de Marco Ferreri

com Ugo Tognazzi, Annie Girardot, Achille Majeroni

Itália, França, 1964 – 1h32 | M/12 | 4K

INÉDITO COMERCIALMENTE EM SALA

Foi um dos maiores sucessos do período inicial da obra de Ferreri, o da *“commedia all’italiana”*. Tognazzi é um empresário do circo, vigarista perfeito que se casa e expõe em *freak shows* por toda a Itália uma mulher peluda como um macaco (Annie Girardot). Ferreri satiriza as fraquezas e os vícios dos seus contemporâneos, com o seu estilo anticonformista, feroz e provocador.

“A Mulher-Macaco prossegue o princípio da obra de Marco Ferreri: levar até ao fim um tema incongruente, de forma a incomodar o espectador e a forçá-lo [...] a perceber as anomalias da nossa civilização.” – Luc Moullet

• Festival de Cannes 1964 – Seleção Oficial em Competição



A Mulher-macaco

Michelangelo Antonioni

PROFISSÃO: REPÓRTER

Professione: reporter

de Michelangelo Antonioni

com Jack Nicholson, Maria Schneider, Jenny Runacre

Itália, França, Espanha, 1975 – 2h06 | M/12

“Profissão: Repórter [um dos melhores filmes de Antonioni] é justamente a história de uma impossibilidade: aquela, ilusória, de eximir-se do próprio papel, de invalidar-se desidentificando-se, de anular-se aceitando e vivendo outra história.”

Lino Micciché

• Festival de Cannes 1975 – Seleção Oficial em Competição

IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER

Identificazione di una donna

de Michelangelo Antonioni

com Tomas Milian, Daniela Silverio, Christine Boisson

Itália, França, 1982 – 2h10 | M/16

“[...] a refinada elegância de filmar, o brilho inesquecível das cenas de cama, o requintado nevoeiro final, o pertinente regresso a Veneza [...]”

Jorge Silva Melo

• Festival de Cannes 1982 – Prémio do 35º Aniversário (Michelangelo Antonioni)



Michelangelo Antonioni e Monica Vitti



O Leito Conjugal

A NOITE

La notte

de Michelangelo Antonioni

com Marcello Mastroianni, Jeanne Moreau, Monica Vitti

Itália, França, 1961 – 2h02 | M/12

“A Noite é o grande filme de Antonioni sobre a arquitetura moderna, sobre os silêncios e os ruídos urbanos, sobre o maneirismo plástico dos interiores, sobre a tensão das linhas que os ligam aos personagens e a tensão da câmara como hábil manipuladora dessas linhas.”

Manuel S. Fonseca

• Festival de Berlim 1961 – Urso de Ouro



A Noite

O LEITO CONJUGAL

L’una storia moderna: L’ape regina

de Marco Ferreri

com Ugo Tognazzi, Marina Vlady, Walter Giller, Linda Sini

Itália, França, 1963 – 1h25 | M/12

Com *O Leito Conjugal*, Ferreri vem renovar e trazer novo alento à comédia italiana. *A Abelha Rainha* do título original é Marina Vlady (Melhor Actriz em Cannes), uma jovem educada sob os preceitos da virtude e da religião, que se casa com um homem com o dobro da sua idade (Ugo Tognazzi, que se tornaria um dos actores favoritos de Ferreri). Incapaz de acompanhar o apetite sexual da jovem mulher, acaba relegado a um canto. O guião desta fábula irreverente sobre o casamento como instituição à sombra do catolicismo reinante foi apreendido e o filme proibido, o que acabou por lhe garantir um grande sucesso.

“A aliança histórica entre a Igreja Católica e o Estado italiano é sujeita a uma crítica radical raramente vista no grande ecrã.” – Tullio Masoni

• Festival de Cannes 1963 – Melhor Actriz (Marina Vlady)



Profissão: Repórter

O ECLIPSE

L’eclisse

de Michelangelo Antonioni

com Monica Vitti, Alain Delon, Francisco Rabal

Itália, França, 1962 – 2h06 | M/12

“Este vazio é o da cidade, o do anonimato, o dos encontros insignificantes e o da noite que invade todas as coisas.”

Pascal Bonitzer

• Festival de Cannes 1962 – Prémio Especial do Júri

O GRITO

Il grido

de Michelangelo Antonioni

com Steve Cochran, Alida Valli, Dorian Gray

Itália, EUA, 1957 – 1h56 | M/12

“Em O Grito, o sentido forte da obra é, se assim se pode dizer, a própria incerteza do sentido: a errância de um homem que não pode, em lado nenhum, confirmar a sua identidade [...]”

Roland Barthes

• Festival de Locarno 1957 – Leopardo de Ouro



A Aventura

O DESERTO VERMELHO

Il Deserto Rosso

de Michelangelo Antonioni

com Monica Vitti, Richard Harris, Carlo Chionetti

Itália, 1964 – 1h57 | M/16 | 4K

“O Deserto Vermelho não é somente o mais conseguido dos filmes de Antonioni. É também o mais novo e o mais aberto [...]”

Jean-Luc Godard

• Festival de Veneza 1964 – Leão de Ouro

A AVENTURA

L’avventura

de Michelangelo Antonioni

com Monica Vitti, Gabriele Ferzetti, Lea Massari

Itália, França, 1960 – 2h24 | M/12 | 4K

“Cada dia vive-se L’avventura, seja ela uma aventura sentimental, moral ou ideológica.” – Michelangelo Antonioni

• Festival de Cannes 1960 – Prémio Especial do Júri, Prémio da Crítica

• Globos de Ouro 1961 – Melhor Actriz Revelação (Monica Vitti)



Rei Édipo

Pier Paolo Pasolini

REI ÉDIPO
Oedipus Rex
de Pier Paolo Pasolini

com Silvana Mangano, Franco Citti, Alida Valli
Itália, Marrocos, 1967 – 1h44 | M/16

“Para falar banalmente, considero Édipo Rei como o mais cinematográfico de todos os meus filmes. [...] Aqui, pela primeira vez, aceitei certas regras inerentes à expressão cinematográfica.”
Pier Paolo Pasolini

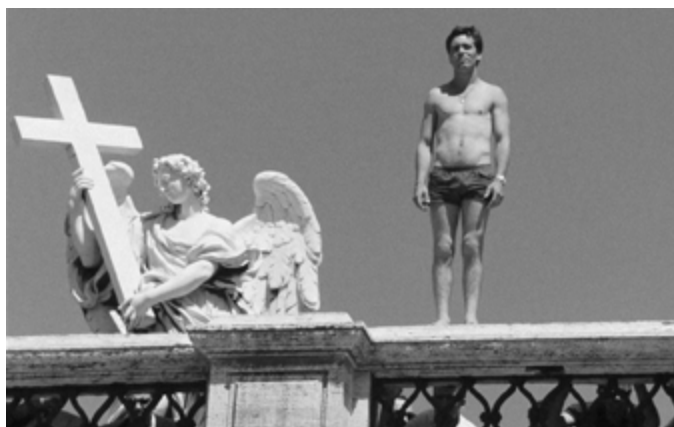
• Festival de Veneza 1967 – Seleção Oficial em Competição

SALÓ OU OS 120 DIAS DE SODOMA
Salò o le 120 giornate di Sodoma
de Pier Paolo Pasolini

com Paolo Bonacelli, Giorgio Cataldi, Aldo Valletti, Caterina Boratto
Itália, França, 1975 – 1h57 | M/18

Exibido após a morte de Pasolini, assassinado em 1995 numa praia de Ostia, proibido em Itália e muitos outros países, é uma das suas obras maiores. João Bénard da Costa, que o escolheu como um dos melhores filmes daquela década, dedicou-lhe um texto belíssimo que termina assim: “o que emerge, em surdina, é o ecrã de uma outra realidade em que cada pessoa está sozinha com os seus desejos mais inconfessáveis e com a sua fome de amor mais insaciável. [...] *Salò* [...] é expressão do extremo, expressão do último. Inferno e parúsia. Em linguagem de Pasolini, 'ou ser-se mortal e inexpresso, ou exprimirmo-nos e morrer.'”

• Festival de Cannes 1962 – Semana da Crítica



Accattone

ACCATTONI
de Pier Paolo Pasolini

com Franco Citti, Franca Pasut, Silvana Corsini
Itália, 1961 – 2h00 | M/12

“Ao ver Pier Paolo Pasolini filmar Accattone, senti-me como se estivesse presente na invenção do cinema.” – Bernardo Bertolucci

• Festival de Veneza 1961

Francesco Rosi

AS MÃOS SOBRE A CIDADE
Le mani sulla città
de Francesco Rosi

com Rod Steiger, Salvo Randone, Guido Alberti, Angelo D'Alessandro
Itália, 1962 – 1h41 | M/12

Rosi foca-se nas forças corruptas que estrangulam a sua Nápoles natal (que filma com especial esmero), no período da “reconstrução” do pós-guerra.

• Festival de Veneza 1963 – Leão de Ouro

SALVATORE GIULIANO
de Francesco Rosi

com Salvo Randone, Frank Wolff, Pietro Cammarata
Itália, 1962 – 2h03 | M/14

Um mosaico sobre a questão siciliana e a história da Itália no pós-guerra.

• Festival de Berlim 1962 – Urso de Prata para Melhor Realizador

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS
Il vangelo secondo Matteo
de Pier Paolo Pasolini

com Enrique Irazoqui, Susanna Pasolini, Marcello Morante
França, Itália, 1964 – 2h17 | M/12

“Uma violenta chamada de atenção a uma burguesia estupidamente lançada na destruição dos elementos antropológicamente humanos, clássicos e religiosos do homem [...]. A figura de Cristo deve ter a mesma violência de um resistente: algo que contradiga radicalmente a vida como esta é vivida pelo homem moderno.” – Pier Paolo Pasolini

• Festival de Veneza 1964 – Prémio Especial do Júri

MAMMA ROMA
de Pier Paolo Pasolini

com Anna Magnani, Ettore Garofolo, Franco Citti
Itália, 1962 – 1h46 | M/12

“Pensei logo e reincidi na mais mãe de todas as mães, a nossa mãe, Mamma Roma de uma espécie de companheiro/mestre imaginário: Pier Paolo Pasolini.” – Luís Miguel Cintra

• Festival de Veneza 1962 – Seleção Oficial



O Evangelho segundo São Mateus

DECAMERON
Il Decameron
de Pier Paolo Pasolini

com Franco Citti, Ninetto Davoli, Jovan Jovanovich
Alemanha, Itália, França, 1971 – 1h59 | M/16

Decameron tem por base os contos trágico-eróticos de Bocaccio, e é uma mistura de muitos dos temas predilectos do cineasta. O próprio Pasolini interpreta um pintor de frescos.

• Festival de Berlim 1971 – Leão de Prata – Prémio Especial do Júri



Salvatore Giuliano



Passarinhos e Passarões

PASSARINHOS E PASSARÕES
Uccellacci e uccellini
de Pier Paolo Pasolini

com Totò, Ninetto Davoli, Femi Benussi, Francesco Leonetti
Itália, 1966 – 1h29 | M/12

“Para mim foi uma felicidade de dirigir Totò e Ninetto: um Stradivarius e um pífaro agudo – grandes solistas!” – Pier Paolo Pasolini

• Festival de Cannes 1966 – Menção Especial do Júri
Un Certain Regard

Ermanno Olmi

A LENDA DO SANTO BEBEDOR
La leggenda del santo bevitore
de Ermanno Olmi

com Rutger Hauer, Anthony Quayle, Sandrine Dumas
Itália, França, 1988 – 2h08 | M/12

Filme labiríntico e onírico, a partir da novela homónima de Joseph Roth, que narra as três últimas semanas em Paris de Andreas (um dos desempenhos mais brilhantes de Rutger Hauer), um vagabundo a quem acontecem estranhos milagres, nos seus encontros onde vislumbra o passado que tenta exorcizar. Olmi, que afirmou *sempre fazer cinema com honestidade, falando sobre coisas de que sentia necessidade*, revela aqui toda a ternura que tem por esta personagem.

• Festival de Veneza 1988 – Leão de Ouro
• Prémios David di Donatello 1989 – Melhor Filme, Melhor Realizador, Melhor Cinematografia, Melhor Montagem



A Lenda do Santo Bebedor

Cinema Medeia Nimas

10 Jul. Quinta

12h
O ESQUEMA FENÍCIO de Wes Anderson

14h Ciclo Jacques Tati
HÁ FESTA NA ALDEIA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

15h30 Ciclo Buster Keaton
O REI DOS COWBOYS
de Buster Keaton – *Cópia Restaurada 4K*

17h Ciclo Jacques Tati
O MEU TIO de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

19h30 Ciclo Jacques Rozier
ADEUS PHILIPPINE de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

21h30 Ciclo Jacques Tati
PLAYTIME – VIDA MODERNA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

11 Jul. Sexta

13h30 Ciclo Jacques Tati
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

15h30 Ciclo Buster Keaton
BOXEUR... POR AMOR DELA
de Buster Keaton – *Cópia Restaurada 4K*

17h30
O ANCORADOURO DO TEMPO
de Sol de Carvalho

19h30 Ciclo Jacques Tati
TRAFIC – SIM, SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

21h30 Ciclo Jacques Rozier
OS NÁUFRAGOS DA ILHA TORTUGA
de Jacques Rozier – *Cópia Restaurada*

12 Jul. Sábado

11h Ciclo Jacques Tati
PARADE de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

13h Ciclo Buster Keaton
GLÓRIA DE PAMPLINAS
de Buster Keaton – *Cópia Restaurada 4K*

14h30 Ciclo Jacques Tati
PLAYTIME – VIDA MODERNA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

17h Ciclo Jacques Tati
O MEU TIO de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

19h30
IN THE MOOD FOR LOVE
de Wong Kar Wai – *Cópia Restaurada 4K*

21h30 Ciclo Jacques Rozier
MAINE OCÉAN de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

13 Jul. Domingo

11h Ciclo Buster Keaton
O HOMEM DA MANIVELA
de Buster Keaton – *Cópia Restaurada 4K*

13h Ciclo Jacques Tati
HÁ FESTA NA ALDEIA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

14h45
A VIDA LUMINOSA de João Rosas

16h45 Ciclo Jacques Tati
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

18h30 Ciclo Jacques Rozier
AS PRAIAS DE OROUET
de Jacques Rozier – *Cópia Restaurada*

21h30
CHUNGKING EXPRESS
de Wong Kar Wai – *Cópia Restaurada 4K*

14 Jul. Segunda

13h Ciclo Jacques Rozier
ADEUS PHILIPPINE de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

15h
CÃO PRETO de Guan Hu

17h30 Ciclo Jacques Tati
PARADE de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

19h15 Ciclo Jacques Rozier
FIFI MARTINGALE de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

21h30 Ciclo Jacques Tati
TRAFIC – SIM, SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

15 Jul. Terça

13h Ciclo Jacques Tati
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

14h30 Ciclo Jacques Rozier
AS PRAIAS DE OROUET
de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

17h30 Ciclo Jacques Tati
HÁ FESTA NA ALDEIA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

19h Ciclo Jacques Rozier
PAPARAZZI + O PARTIDO DAS COISAS: BARDOT/GODARD
de Jacques Rozier
+ O DESPREZO de Jean-Luc Godard
Cópias Digitais Restauradas

21h30 Ciclo Jacques Tati
O MEU TIO de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

16 Jul. Quarta

13h Ciclo Jacques Tati
PARADE de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

15h
A VIDA LUMINOSA de João Rosas

17h Ciclo Jacques Tati
TRAFIC – SIM, SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

19h Ciclo Jacques Rozier
MAINE OCÉAN de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

21h30 Ciclo Jacques Tati
PLAYTIME – VIDA MODERNA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

17 Jul. Quinta

12h30
BREVE HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA
de Jianjie Lin

14h30 Ciclo Jacques Tati
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

16h30 Ciclo Jacques Tati
O MEU TIO de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

19h Ciclo Jacques Rozier
AS PRAIAS DE OROUET
de Jacques Rozier – *Cópia Restaurada*

22h Estreia
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

18 Jul. Sexta

13h Ciclo Jacques Tati
HÁ FESTA NA ALDEIA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

14h30 Estreia
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

16h30 Ciclo Jacques Rozier
OS NÁUFRAGOS DA ILHA TORTUGA
de Jacques Rozier – *Cópia Restaurada*

19h30 Ciclo Mike Leigh
A VIDA É DOCE de Mike Leigh
Cópia Digital Restaurada

21h30 Ciclo Jacques Tati
PLAYTIME – VIDA MODERNA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

19 Jul. Sábado

11h Ciclo Buster Keaton
AS SETE OCASIÕES DE PAMPLINAS
de Buster Keaton – *Cópia Restaurada 4K*

12h30 Ciclo Jacques Tati
TRAFIC – SIM, SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

14h30 Ciclo Jacques Tati
PLAYTIME – VIDA MODERNA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

17h Estreia
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

19h Ciclo Jacques Rozier
MAINE OCÉAN de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

21h30 Ciclo Mike Leigh
NU de Mike Leigh
Cópia Digital Restaurada 4K

20 Jul. Domingo

11h Ciclo Jacques Tati
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

13h Ciclo Buster Keaton
BOXEUR... POR AMOR DELA
de Buster Keaton
Cópia Digital Restaurada 4K

15h
O ESQUEMA FENÍCIO
de Wes Anderson

17h Ciclo Jacques Tati
O MEU TIO de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

19h30 Ciclo Jacques Rozier
ADEUS PHILIPPINE de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

21h30 Estreia
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

21 Jul. Segunda

13h Ciclo Jacques Rozier
FIFI MARTINGALE de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

15h30 Ciclo Jacques Tati
PARADE de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

17h30 Estreia
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

19h30 Ciclo Jacques Tati
TRAFIC – SIM, SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

21h30 Ciclo Mike Leigh
RAPARIGAS DE SUCESSO
de Mike Leigh – *Cópia Restaurada 4K*

22 Jul. Terça

12h30 Ciclo Jacques Tati
PLAYTIME – VIDA MODERNA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

15h Estreia
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

17h Ciclo Jacques Rozier
ADEUS PHILIPPINE de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

19h15 Ciclo Jacques Tati
O MEU TIO de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

21h30 Ciclo Jacques Rozier
AS PRAIAS DE OROUET
de Jacques Rozier – *Cópia Restaurada*

23 Jul. Quarta

13h Ciclo Jacques Tati
HÁ FESTA NA ALDEIA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

15h Ciclo Jacques Rozier
MAINE OCÉAN de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

17h30 Ciclo Jacques Tati
TRAFIC – SIM, SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

19h30 Ciclo Jacques Tati
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

21h30 Estreia
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

24 Jul. Quinta

12h Ciclo Jacques Tati
TRAFIC – SIM, SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

14h Ciclo Jacques Rozier
PAPARAZZI + O PARTIDO DAS COISAS: BARDOT/GODARD
de Jacques Rozier
+ O DESPREZO de Jean-Luc Godard
Cópias Digitais Restauradas

16h30
A VIDA LUMINOSA de João Rosas

18h30 Ciclo Jacques Rozier
AS PRAIAS DE OROUET
de Jacques Rozier – *Cópia Restaurada*

21h30 Ciclo Jacques Tati
PLAYTIME – VIDA MODERNA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

25 Jul. Sexta

13h30
O ANCORADOURO DO TEMPO
de Sol de Carvalho

15h30 Ciclo Jacques Tati
PARADE de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

17h15
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

19h15 Ciclo Jacques Rozier
ADEUS PHILIPPINE de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

21h30 Estreia
A UMA TERRA DESCONHECIDA
de Mahdi Fleifel

26 Jul. Sábado

11h Ciclo Jacques Tati
HÁ FESTA NA ALDEIA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

12h30 Ciclo Jacques Rozier
OS NÁUFRAGOS DA ILHA TORTUGA
de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

15h15 Ciclo Jacques Tati
O MEU TIO de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

17h30 Ciclo Jacques Rozier
MAINE OCÉAN de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

20h Ciclo Buster Keaton
GLÓRIA DE PAMPLINAS
de Buster Keaton
Cópia Digital Restaurada 4K

21h30 Ciclo Mike Leigh
A VIDA É DOCE de Mike Leigh
Cópia Digital Restaurada

27 Jul. Domingo

11h Ciclo Jacques Rozier
AS PRAIAS DE OROUET
de Jacques Rozier – *Cópia Restaurada*

14h
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

16h Ciclo Jacques Tati
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

18h Ciclo Buster Keaton
O HOMEM DA MANIVELA
de Buster Keaton – *Cópia Restaurada 4K*

19h30 Estreia
A UMA TERRA DESCONHECIDA
de Mahdi Fleifel

21h30 Ciclo Mike Leigh
RAPARIGAS DE SUCESSO
de Mike Leigh – *Cópia Restaurada 4K*

28 Jul. Segunda

13h
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

15h Ciclo Jacques Tati
PLAYTIME – VIDA MODERNA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

17h15 Ciclo Jacques Rozier
MAINE OCÉAN de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

19h45 Ciclo Buster Keaton
BOXEUR... POR AMOR DELA
de Buster Keaton
Cópia Digital Restaurada 4K

21h30 Ciclo Mike Leigh
NU de Mike Leigh – *Cópia Restaurada 4K*

29 Jul. Terça

13h30 Ciclo Jacques Tati
O MEU TIO de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

15h45 Ciclo Jacques Rozier
ADEUS PHILIPPINE de Jacques Rozier
Cópia Digital Restaurada

18h Estreia
A UMA TERRA DESCONHECIDA
de Mahdi Fleifel

20h Ciclo Buster Keaton
O REI DOS COWBOYS
de Buster Keaton
Cópia Digital Restaurada 4K

21h30 Ciclo Jacques Tati
TRAFIC – SIM, SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

30 Jul. Quarta

13h Ciclo Jacques Rozier
AS PRAIAS DE OROUET
de Jacques Rozier – *Cópia Restaurada*

16h Ciclo Jacques Tati
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

18h
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

20h Ciclo Buster Keaton
AS SETE OCASIÕES DE PAMPLINAS
de Buster Keaton
Cópia Digital Restaurada 4K

21h30 Estreia
A UMA TERRA DESCONHECIDA
de Mahdi Fleifel
Conversa com Dima Mohammed

31 Jul. Quinta

13h
BREVE HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA
de Jianjie Lin

15h
VERDADES DIFÍCEIS de Mike Leigh

17h Ciclo Jacques Tati
TRAFIC – SIM, SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

19h Estreia
SIRÂT de Oliver Laxe

21h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O GRANDE ENGARRAFAMENTO
de Luigi Comencini – *Cópia Restaurada*

1 Ago. Sexta

12h Anos de Ouro do Cinema Italiano
ACCATTONE de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

14h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
ROMA, CIDADE ABERTA
de Roberto Rossellini – *Cópia Restaurada*

16h30 Ciclo Jacques Tati
O MEU TIO de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

19h Anos de Ouro do Cinema Italiano
UMBERTO D. de Vittorio De Sica
Cópia Digital Restaurada 4K

21h Estreia
SIRÂT de Oliver Laxe
Conversa com o realizador

2 Ago. Sábado

11h Ciclo Buster Keaton
AS SETE OCASIÕES DE PAMPLINAS
de Buster Keaton
Cópia Digital Restaurada 4K

12h30 Ciclo Jacques Tati
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

14h Anos de Ouro do Cinema Italiano
AS MÃOS SOBRE A CIDADE
de Francesco Rosi – *Cópia Restaurada*

16h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O GRITO de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada

18h30 Estreia
SIRÂT de Oliver Laxe

21h Anos de Ouro do Cinema Italiano
A TERRA TREME de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada

3 Ago. Domingo

11h Ciclo Buster Keaton
O HOMEM DA MANIVELA
de Buster Keaton – *Cópia Restaurada 4K*

13h Anos de Ouro do Cinema Italiano
A DOCE VIDA de Federico Fellini
Cópia Digital Restaurada

16h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O OURO DE NÁPOLES
de Vittorio De Sica – *Cópia Restaurada*

19h Estreia
SIRÂT de Oliver Laxe

21h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
MORTE EM VENEZA de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

4 Ago. Segunda

12h Ciclo Jacques Tati
PLAYTIME – VIDA MODERNA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

14h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

17h Anos de Ouro do Cinema Italiano
A RAPARIGA DA MALA de Valerio Zurlini
Cópia Digital Restaurada 4K

19h30 Estreia
SIRÂT de Oliver Laxe

22h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O LEITO CONJUGAL de Marco Ferreri
Cópia Digital Restaurada

5 Ago. Terça

13h Anos de Ouro do Cinema Italiano
AS NOITES DA CABÍRIA
de Federico Fellini – *Cópia Restaurada 4K*

15h30 Ciclo Buster Keaton
GLÓRIA DE PAMPLINAS
de Buster Keaton – *Cópia Restaurada 4K*

17h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
STROMBOLI de Roberto Rossellini
Cópia Digital Restaurada

19h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O INCOMPREENDIDO
de Luigi Comencini – *Cópia Restaurada*

21h30 Estreia
SIRÂT de Oliver Laxe

6 Ago. Quarta

13h30 Ciclo Buster Keaton
O REI DOS COWBOYS
de Buster Keaton – *Cópia Restaurada 4K*

15h Anos de Ouro do Cinema Italiano
VIAGEM EM ITÁLIA
de Roberto Rossellini – *Cópia Restaurada*

17h Estreia
SIRÂT de Oliver Laxe

19h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O PROFETA de Dino Risi
Cópia Digital Restaurada

21h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
OS MALDITOS de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada

7 Ago. Quinta

12h Anos de Ouro do Cinema Italiano
LADRÕES DE BICICLETAS
de Vittorio De Sica – *Cópia Restaurada 4K*

14h Anos de Ouro do Cinema Italiano
SALVATORE GIULIANO
de Francesco Rosi – *Cópia Digital Restaurada*

16h30
SIRÂT de Oliver Laxe

19h Anos de Ouro do Cinema Italiano
AMARCORD de Federico Fellini
Cópia Digital Restaurada

21h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O CONFORMISTA
de Bernardo Bertolucci
Cópia Digital Restaurada 4K

8 Ago. Sexta

13h15 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O MILAGRE DE MILÃO
de Vittorio De Sica – *Cópia Restaurada 4K*

15h15 Anos de Ouro do Cinema Italiano
A AVENTURA de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada 4K

18h Anos de Ouro do Cinema Italiano
MAMMA ROMA de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

20h Estreia
AS AVENTURAS DE UMA VIAJANTE NA COREIA DO SUL
de Hong Sang-soo

22h Anos de Ouro do Cinema Italiano
A MULHER-MACACO de Marco Ferreri
Cópia Digital Restaurada 4K

9 Ago. Sábado

11h Ciclo Jacques Tati
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

13h Anos de Ouro do Cinema Italiano
PASSARINHOS E PASSARÕES
de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

15h Estreia
AS AVENTURAS DE UMA VIAJANTE NA COREIA DO SUL
de Hong Sang-soo

17h Anos de Ouro do Cinema Italiano
ONDE ESTÁ A LIBERDADE?
de Roberto Rossellini
Cópia Digital Restaurada

19h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O DESERTO VERMELHO
de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada 4K

21h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
A LENDA DO SANTO BEBEDOR
de Ermanno Olmi – *Cópia Restaurada*

10 Ago. Domingo

11h Ciclo Jacques Tati
HÁ FESTA NA ALDEIA
de Jacques Tati – *Cópia Restaurada*

12h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
FELLINI 8 1/2 de Federico Fellini
Cópia Digital Restaurada 4K

15h15 Estreia
AS AVENTURAS DE UMA VIAJANTE NA COREIA DO SUL
de Hong Sang-soo

17h
SIRÂT de Oliver Laxe

19h15 Anos de Ouro do Cinema Italiano
VIOLÊNCIA E PAIXÃO
de Luchino Visconti – *Cópia Restaurada 4K*

21h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
SALÓ OU OS 120 DIAS DE SODOMA
de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

11 Ago. Segunda

11h Ciclo Jacques Tati
O MEU TIO de Jacques Tati
Cópia Digital Restaurada

13h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
REI ÉDIPO de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

15h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
A NOITE de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada

18h Anos de Ouro do Cinema Italiano
1900 de Bernardo Bertolucci
Cópia Digital Restaurada 4K

12 Ago. Terça

12h Estreia
AS AVENTURAS DE UMA VIAJANTE NA COREIA DO SUL
de Hong Sang-soo

14h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O ECLIPSE de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada

16h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O INTRUSO de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada

19h
SIRÂT de Oliver Laxe

21h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O GENERAL DELLA ROVERE
de Roberto Rossellini – *Cópia Restaurada*

13 Ago. Quarta

12h Anos de Ouro do Cinema Italiano
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada

14h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
OUTONO ESCALDANTE
de Valerio Zurlini – *Cópia Restaurada 4K*

17h Anos de Ouro do Cinema Italiano
UMA VIDA DIFÍCIL de Dino Risi
Cópia Digital Restaurada 4K

19h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O GRANDE ENGARRAFAMENTO
de Luigi Comencini – *Cópia Restaurada*

22h Estreia
AS AVENTURAS DE UMA VIAJANTE NA COREIA DO SUL
de Hong Sang-soo

14 Ago. Quinta

13h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
A TRAGÉDIA DE UM HOMEM RIDÍCULO
de Bernardo Bertolucci
Cópia Digital Restaurada

16h Ciclo Wim Wenders
ALICE NAS CIDADES
de Wim Wenders – *Cópia Restaurada*

18h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
NOSSA SENHORA DOS TURCOS
de Carmelo Bene – *Cópia Restaurada*

21h Ciclo Wim Wenders
PARIS, TEXAS de Wim Wenders
Cópia Digital Restaurada

15 Ago. Sexta

11h Para a Mariana
FEW OF US de Sharunas Bartas
Cópia 35mm
Com a presença de Paulo Branco

13h30 Ciclo Wim Wenders
O ESTADO DAS COISAS
de Wim Wenders – *Cópia Restaurada*

16h
SIRÂT de Oliver Laxe

18h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
ANTES DA REVOLUÇÃO
de Bernardo Bertolucci
Cópia Digital Restaurada

20h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O LEOPARDO de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

16 Ago. Sábado

10h Ciclo Wim Wenders
ATÉ AO FIM DO MUNDO
de Wim Wenders – *Cópia Restaurada*
Versão do realizador

15h Anos de Ouro do Cinema Italiano
ONDE ESTÁ A LIBERDADE?
de Roberto Rossellini – *Cópia Restaurada*

17h
AS AVENTURAS DE UMA VIAJANTE NA COREIA DO SUL
de Hong Sang-soo

19h Anos de Ouro do Cinema Italiano
PROFISSÃO: REPÓRTER
de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada

21h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
QUE VIVA A REVOLUÇÃO!
de Paolo e Vittorio Taviani
Cópia Digital Restaurada

17 Ago. Domingo

10h30 Ciclo Wim Wenders
LISBON STORY - VIAGEM A LISBOA
de Wim Wenders – *Cópia Restaurada 4K*

12h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
UMBERTO D. de Vittorio De Sica
Cópia Digital Restaurada 4K

14h30 Ciclo Wim Wenders
AS ASAS DO DESEJO de Wim Wenders
Cópia Digital Restaurada

17h Anos de Ouro do Cinema Italiano
A TERRA TREME de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada

20h Anos de Ouro do Cinema Italiano
MALÍCIA de Salvatore Samperi
Cópia Digital Restaurada

22h Anos de Ouro do Cinema Italiano
DECAMERON de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

18 Ago. Segunda

12h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
AS NOITES DA CABÍRIA
de Federico Fellini – *Cópia Restaurada 4K*

14h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O OURO DE NÁPOLES
de Vittorio De Sica – *Cópia Restaurada*

17h Anos de Ouro do Cinema Italiano
AS MÃOS SOBRE A CIDADE
de Francesco Rosi – *Cópia Restaurada*

19h Anos de Ouro do Cinema Italiano
OS MALDITOS de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada

22h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O LEITO CONJUGAL de Marco Ferreri
Cópia Digital Restaurada

19 Ago. Terça

12h15 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O INTRUSO de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada

14h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O INCOMPREENSÍVEL
de Luigi Comencini – *Cópia Restaurada*

16h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
MAMMA ROMA de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

18h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O ECLIPSE de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada

21h Anos de Ouro do Cinema Italiano
A DOCE VIDA de Federico Fellini
Cópia Digital Restaurada

20 Ago. Quarta

12h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O MILAGRE DE MILÃO
de Vittorio De Sica – *Cópia Restaurada 4K*

14h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O CONFORMISTA
de Bernardo Bertolucci – *Cópia Restaurada 4K*

16h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
ACCATTONE de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

19h Anos de Ouro do Cinema Italiano
MORTE EM VENEZA
de Luchino Visconti – *Cópia Restaurada 4K*

21h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
UMA VIDA DIFÍCIL de Dino Risi
Cópia Digital Restaurada 4K

21 Ago. Quinta

12h Anos de Ouro do Cinema Italiano
STROMBOLI de Roberto Rossellini
Cópia Digital Restaurada

14h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

16h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
A NOITE de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada

19h15 Estreia
FÉRIAS DE AGOSTO de Paolo Virzì

21h30 Ciclo Wim Wenders
AS ASAS DO DESEJO
de Wim Wenders – *Cópia Restaurada*

22 Ago. Sexta

12h Anos de Ouro do Cinema Italiano
FELLINI 8 1/2 de Federico Fellini
Cópia Digital Restaurada 4K

14h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O DESERTO VERMELHO
de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada 4K

17h Anos de Ouro do Cinema Italiano
DECAMERON de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

19h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
VIOLENCIA E PAIXÃO
de Luchino Visconti – *Cópia Restaurada 4K*

22h Anos de Ouro do Cinema Italiano
A MULHER-MACACO de Marco Ferreri
Cópia Digital Restaurada 4K

23 Ago. Sábado

10h Anos de Ouro do Cinema Italiano
VIAGEM EM ITÁLIA de Roberto Rossellini
Cópia Digital Restaurada

12h Anos de Ouro do Cinema Italiano
A RAPARIGA DA MALA de Valerio Zurlini
Cópia Digital Restaurada 4K

14h15 Anos de Ouro do Cinema Italiano
A AVENTURA de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada 4K

17h15 Anos de Ouro do Cinema Italiano
A LENDA DO SANTO BEBEDOR
de Ermanno Olmi – *Cópia Digital Restaurada*

19h45 Anos de Ouro do Cinema Italiano
SALÓ OU OS 120 DIAS DE SODOMA
de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

22h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O PROFETA de Dino Risi
Cópia Digital Restaurada

24 Ago. Domingo

10h Ciclo Wim Wenders
ALICE NAS CIDADES
de Wim Wenders – *Cópia Restaurada*

12h Anos de Ouro do Cinema Italiano
PASSARINHOS E PASSARÕES
de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

14h Anos de Ouro do Cinema Italiano
AMARCORD de Federico Fellini
Cópia Digital Restaurada

16h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
ANTES DA REVOLUÇÃO
de Bernardo Bertolucci – *Cópia Restaurada*

18h30 Ciclo Wim Wenders
PARIS, TEXAS de Wim Wenders
Cópia Digital Restaurada

21h30 Estreia
FÉRIAS DE AGOSTO de Paolo Virzì

25 Ago. Segunda

11h30 Ciclo Wim Wenders
LISBON STORY - VIAGEM A LISBOA
de Wim Wenders – *Cópia Restaurada 4K*

13h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
SALVATORE GIULIANO
de Francesco Rosi – *Cópia Digital Restaurada*

16h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O GENERAL DELLA ROVERE
de Roberto Rossellini – *Cópia Restaurada*

18h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
LADRÕES DE BICICLETAS
de Vittorio De Sica – *Cópia Restaurada 4K*

20h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O LEOPARDO de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

26 Ago. Terça

12h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
ROMA, CIDADE ABERTA
de Roberto Rossellini – *Cópia Restaurada*

14h30 Estreia
FÉRIAS DE AGOSTO de Paolo Virzì

17h Anos de Ouro do Cinema Italiano
REI ÉDIPO de Pier Paolo Pasolini
Cópia Digital Restaurada

19h Anos de Ouro do Cinema Italiano
OUTONO ESCALDANTE
de Valerio Zurlini – *Cópia Restaurada 4K*

21h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
PROFISSÃO: REPÓRTER
de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada

27 Ago. Quarta

13h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O GRITO de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada

15h15 Anos de Ouro do Cinema Italiano
MALÍCIA de Salvatore Samperi
Cópia Digital Restaurada

17h15 Anos de Ouro do Cinema Italiano
**A TRAGÉDIA DE UM HOMEM
RIDÍCULO** de Bernardo Bertolucci
Cópia Digital Restaurada

19h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
de Michelangelo Antonioni
Cópia Digital Restaurada

22h Anos de Ouro do Cinema Italiano
QUE VIVA A REVOLUÇÃO!
de Paolo e Vittorio Taviani
Cópia Digital Restaurada

28 Ago. Quinta

13h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O LEITO CONJUGAL de Marco Ferreri
Cópia Digital Restaurada

14h45 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O PROFETA de Dino Risi
Cópia Digital Restaurada

16h45 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O OURO DE NÁPOLES
de Vittorio De Sica – *Cópia Restaurada*

19h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
NOSSA SENHORA DOS TURCOS
de Carmelo Bene – *Cópia Restaurada*

22h Estreia
APANHADO A ROUBAR
de Darren Aronofsky

29 Ago. Sexta

12h Anos de Ouro do Cinema Italiano
UMA VIDA DIFÍCIL de Dino Risi
Cópia Digital Restaurada 4K

14h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
UMBERTO D. de Vittorio De Sica
Cópia Digital Restaurada 4K

16h30 Estreia
APANHADO A ROUBAR
de Darren Aronofsky

18h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
1900 de Bernardo Bertolucci
Cópia Digital Restaurada 4K

30 Ago. Sábado

11h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O INTRUSO de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada

13h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O GENERAL DELLA ROVERE
de Roberto Rossellini – *Cópia Restaurada*

15h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O INCOMPREENDIDO
de Luigi Comencini – *Cópia Restaurada*

17h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
A LENDA DO SANTO BEBEDOR
de Ermanno Olmi – *Cópia Digital Restaurada*

20h Estreia
APANHADO A ROUBAR
de Darren Aronofsky

22h Anos de Ouro do Cinema Italiano
ANTES DA REVOLUÇÃO
de Bernardo Bertolucci – *Cópia Restaurada*

31 Ago. Domingo

10h 50º aniversário
TUBARÃO de Steven Spielberg
Cópia Digital Restaurada

13h Anos de Ouro do Cinema Italiano
O GRANDE ENGARRAFAMENTO
de Luigi Comencini – *Cópia Restaurada*

15h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
ONDE ESTÁ A LIBERDADE?
de Roberto Rossellini – *Cópia Restaurada*

17h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
O CONFORMISTA
de Bernardo Bertolucci – *Cópia Restaurada 4K*

19h45 Estreia
APANHADO A ROUBAR
de Darren Aronofsky

21h45
A SAVANA E A MONTANHA
de Paulo Carneiro
Conversa com o realizador

1 Set. Segunda

12h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
NOSSA SENHORA DOS TURCOS
de Carmelo Bene – *Cópia Restaurada*

15h Estreia
APANHADO A ROUBAR
de Darren Aronofsky

17h Anos de Ouro do Cinema Italiano
AS NOITES DA CABÍRIA
de Federico Fellini – *Cópia Restaurada 4K*

19h Ciclo Wim Wenders
ATÉ AO FIM DO MUNDO de Wim Wenders
Cópia Restaurada – Versão do realizador

2 Set. Terça

12h Anos de Ouro do Cinema Italiano
LADRÕES DE BICICLETAS
de Vittorio De Sica – *Cópia Restaurada 4K*

14h Estreia
APANHADO A ROUBAR
de Darren Aronofsky

16h Anos de Ouro do Cinema Italiano
A DOCE VIDA de Federico Fellini
Cópia Digital Restaurada

19h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
A MULHER-MACACO de Marco Ferreri
Cópia Digital Restaurada 4K

21h30 Anos de Ouro do Cinema Italiano
A TERRA TREME de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada

3 Set. Quarta

12h Anos de Ouro do Cinema Italiano
FELLINI 8 1/2 de Federico Fellini
Cópia Digital Restaurada 4K

15h Estreia
APANHADO A ROUBAR
de Darren Aronofsky

17h
**AS AVENTURAS DE UMA VIAJANTE
NA COREIA DO SUL** de Hong Sang-soo

19h Anos de Ouro do Cinema Italiano
VIOLENCIA E PAIXÃO
de Luchino Visconti – *Cópia Restaurada 4K*

21h30 50º aniversário
TUBARÃO de Steven Spielberg
Cópia Digital Restaurada

Bilhetes Medeia Nimas:
8€ – Preço Normal | Preço único nos filmes:
1900, ATÉ AO FIM DO MUNDO, MORTE EM VENEZA, O LEOPARDO
6€ – Preço único: *AS FÉRIAS DO SR. HULOT, HÁ FESTA NA ALDEIA, O MEU TIO, PARADE, PLAYTIME, TRAFIC*
6€ – Desconto para Cartão Jovem / Estudante, Terceira Idade e Entidades Parceiras (*Não aplicável na venda de bilhetes online na plataforma ActiveTicket.pt*)
5€ – Preço de todas as sessões até às 13h30, excepto os filmes *ATÉ AO FIM DO MUNDO, AS FÉRIAS DO SR. HULOT, HÁ FESTA NA ALDEIA, O MEU TIO, PARADE, TRAFIC*
Entrada Gratuita – Sessão de *FEW OF US*

Horário da Bilheteira:
Abre 30 min antes da primeira sessão e encerra 30 min depois da última sessão.

Jacques Tati

Serge Daney escreveu que cada filme de Jacques Tati “marca um momento na história do cinema”, e, “desde 1948, os seus seis filmes são talvez os que pontuam mais profundamente a nossa história.” [também a nossa história de espectadores] É uma festa e um “regalo”, vê-los de novo na sala. De com eles rirmos a bom rir.

“Sobre o cinema e os ‘gags’ tinha Jacques Tati ideias bastante precisas. ‘A possibilidade de abrir uma varanda sobre a vida e de fazer conhecer todas as riquezas da existência dos homens é uma das finalidades do cinema’, disse, um dia, o cineasta de origem russa nascido Jacques Tatischeff em 1908. E o ‘gag’? O ‘gag’ é democrático, atinge sem preconceitos ricos e pobres, pequenos e grandes, malandros e bem-comportados. O primeiro ‘gag’ de Tati é a sua desmesurada altura. Ao contrário de Charles Chaplin ou de Buster Keaton – que criaram, no cinema, personagens cómicos do tipo ‘pequeno homem sozinho contra a multidão’ – o senhor Hulot de Tati é o homem enorme, esguio, também ele ‘sozinho contra a multidão’ mas com o privilégio de olhar de cima – de muito de cima – o mundo que o rodeia.”
Leonor Pinhão



Playtime - Vida Moderna

TRAFIC – SIM, SR. HULOT

com Jacques Tati, Marcel Fraval, Honoré Bostel
França, 1971 | 1h36 | M/6

Uma viagem ao salão automobilístico de Amesterdão, numa *sinfonia rodoviária* por entre paisagens campestres.

• National Board of Review 1973 – Melhor Filme Estrangeiro



O Meu Tio

O MEU TIO

Mon Oncle

com Jacques Tati, Jean Pierre Zola, Adrienne Servantie
França, 1958 | 1h51 | M/6

Talvez o maior sucesso de Tati, num filme que transita do campo para a cidade, e em tom de sátira social entre os resquícios de campo e a cidade moderna, a da casa dos Arpel, com um esplêndido uso da cor e um sem fim de números cómicos.

• Festival de Cannes 1958 - Prémio Especial do Júri
• Óscares 1959 – Melhor Filme Estrangeiro

PARADE

com Jacques Tati, Karl Kossmayer, Pierre Brama
França, 1974 | 1h29 | M/4

Obra singular que encerra a sua filmografia, *Parade* foi criado para a televisão sueca e apresenta um desafio diferente a Tati, que surge como director de um circo, “demonstrando” a mecânica do cómico frente a uma “audiência ao vivo”.

• Festival de Cannes 1974 – Selecção Oficial, Fora de Competição
London Film Festival 1975 – Grande Prémio

HÁ FESTA NA ALDEIA

Jour de fête

com Jacques Tati, Guy Descombe, Paul Frankeur
França, 1949 | 1h19 | M/6

Filme da euforia do pós-guerra, e da “invasão” da cultura americana na cultura e nos hábitos dos franceses, segue um carteiro que distribui o correio pelas aldeias de bicicleta.

• Festival de Veneza 1949 – Prémio Melhor Argumento

AS FÉRIAS DO SR. HULOT

Les vacances de monsieur Hulot

com Jacques Tati, Louis Pérault, André Dubois
França, 1953 | 1h20 | M/6

O mar a enrolar na areia, numas férias onde os veraneantes a banhos acabam por reproduzir a vida que faziam, criando situações cómicas umas atrás das outras.

• Festival de Cannes 1953 – Prémio da Crítica Internacional

PLAYTIME – VIDA MODERNA

com Jacques Tati, Barbara Dennek, Rita Maiden
França, 1967 | 2h04 | M/12

Há mais de 50 anos, Tati antecipava e satirizava, no mais sublime dos seus filmes, que traz *uma evolução dentro do cinema cómico*, a globalização e o crescimento do consumismo e de um turismo que se massificaria.

• Grande Prémio da Academia do Cinema 1968

Buster Keaton

“Do século XX, talvez só fiquem duas ou três coisas profundamente comoventes. O olhar de Buster Keaton, por exemplo.” – Serge Daney

Esta é uma oportunidade rara para ver, em restauros 4K, os filmes de Buster Keaton, grande génio do burlesco cinematográfico mudo, de que Tati, que este mês regressa aos cinemas, é herdeiro.

O HOMEM DA MANIVELA

The Cameraman

com Buster Keaton, Marceline Day, Harold Goodwin
EUA, 1928 – 1h18 | M/6 | 4K

“É um dos meus filmes favoritos.” – Buster Keaton

O REI DOS COWBOYS

Go West

com Buster Keaton, Howard Truesdale, Kathleen Myers
EUA, 1925 – 1h10 | M/6 | 4K

“Nós dissemos: ‘Keaton é um génio! Génio? Génio! Um dos grandes autores do cinema.’” – Serge Daney

BOXEUR... POR AMOR DELA

Battling Butler

com Buster Keaton, Sally O’Neil, Snitz Edwards
EUA, 1926 – 1h18 | M/6 | 4K

“Os filmes de Keaton equilibram uma sensação de controlo fatal com momentos de libertação sem fôlego.”

Tom Gunning

AS SETE OCASIÕES

DE PAMPLINAS

Seven Chances

com Buster Keaton, Ruth Dwyer, T. Roy Barnes
EUA, 1925 – 57’ | M/6 | 4K

“Bem, calhei estar no meio da derrocada, e isso salvou o filme para mim. Foi um acidente; nada foi encenado. Foi, pura e simplesmente, um acidente.”

Buster Keaton



O Homem da Manivela

GLÓRIA DE PAMPLINAS

The General

com Buster Keaton, Marion Mack, Charles Smith, Frank Barnes
EUA, 1926 – 1h19 | M/6 | 4K

“O melhor filme de comédia alguma vez feito, o melhor filme sobre a Guerra Civil alguma vez feito, e talvez o melhor filme alguma vez feito.” – Orson Welles

Nota: Os filmes de Buster Keaton são filmes mudos com intertítulos.

Estas versões 4K, que se apresentam pela primeira vez, têm os intertítulos (que não são muitos, acrescente-se) na VO em inglês sem legendas.

Wim Wenders – 80º aniversário

Cópias Restauradas



Até ao Fim do Mundo

ATÉ AO FIM DO MUNDO

Until the End of the World

com William Hurt, Solveig Dommartin, Max Von Sydow, Jeanne Moreau, Sam Neill

Alemanha, França, Áustria, USA – 4h36 | M/12

VERSÃO DO REALIZADOR

VIAGEM A LISBOA

Lisbon Story

com Rüdiger Vogler, Teresa Salgueiro e os Madredeus, Patrick Bauchau, Manoel de Oliveira, Sofia Bénard da Costa, Joel Cunha Ferreira

Alemanha, Portugal, 1994 – 1h40 | M/12 | 4K

O ESTADO DAS COISAS

Der Stand der Dinge

com Patrick Bauchau, Samuel Fuller, Isabelle Weingarten, Paul Getty Jr., Viva

Portugal, EUA, 1982 – 1h57 | M/12

ALICE NAS CIDADES

Alice in den Städten

com Yella Rottländer, Rüdiger Vogler, Lisa Kreuzer

RFA, 1974 – 1h52 | M/12

AS ASAS DO DESEJO

Der Himmel über Berlin

com Bruno Ganz, Solveig Dommartin, Otto Sander, Peter Falk, Nick Cave

RFA, 1987 – 2h08 | M/12

PARIS, TEXAS

com Harry Dean Stanton, Nastassja Kinski, Dean Stockwell, Hunter Carson

EUA, 1984 – 2h25 | M/12



Paris, Texas

A 14 de Agosto celebramos o 80º aniversário de WW. Nasceu em 1945, em Düsseldorf, praticamente com o fim da 2ª Grande Guerra e é o mais internacional dos realizadores do Novo Cinema Alemão. “Lugares, paisagens, ruas”, e as viagens, foram a sua grande fonte de inspiração. As suas personagens “movem-se” livremente, deambulando *ao correr do tempo*, ou em busca, entre continentes, países e cidades. Trabalhou com grandes mestres da fotografia como Henri Alekan e Robby Müller, com os quais criou algumas das imagens mais indelévels de todo o cinema moderno. Na sua carreira de mais de cinco décadas e várias dezenas de títulos, deu-nos muitos dos filmes que fazem parte do nosso imaginário como espectadores.

Vamos celebrar Wenders e o seu cinema com a exibição de 6 filmes icónicos (seis *dias perfeitos* e que vamos passar com os seus filmes), que vão de *Alice nas Cidades*, entre os Estados Unidos e a Europa, atravessando as paisagens da Alemanha, a *Paris, Texas* (Palma de Ouro em Cannes), com Sam Shepard a colaborar no argumento e Harry Dean Stanton a deambular por auto-estradas no coração da América (nunca Nastassja Kinski foi tão luminosa como nos filmes de Wenders), aos anjos errantes sobre a cidade de Berlim nos anos 80, com Peter Falk e um concerto de Nick Cave, em *As Asas do Desejo* (Prémio de Melhor Realizador em Cannes), os filmes da sua relação com Portugal e com o produtor Paulo Branco, o icónico *O Estado das Coisas* (Leão de Ouro em Veneza), entre Sintra e Lisboa, *Até ao Fim do Mundo*, projecto de duas décadas, a partir de uma viagem que fizera à Austrália, um filme que percorre vários países, entre os quais Portugal, e continentes, e é falado em várias línguas, e que é uma espécie de *opus magnum* do realizador, agora numa nova versão, alargada, onde Amália Rodrigues e Lisboa têm uma maior presença, e *Lisbon Story / Viagem a Lisboa*, retrato encantador da cidade, onde descobriu os Madredeus e a voz de Teresa Salgueiro (e onde há um delicioso *cameo* de Manoel de Oliveira, que *dança pelo filme adentro*, como Chaplin, numa obra que também celebrava o centenário do cinema). Happy Birthday, Wim!

Jacques Rozier (Cont)

Cópias Restauradas

Este é com toda a certeza um dos acontecimentos maiores do ano cinematográfico, a estreia, finalmente, nos cinemas portugueses de um cineasta imenso, e uma oportunidade rara e imperdível de descobrir a sua obra, a todos os títulos e em todos os títulos (uma mão cheia) admirável. Continuamos com os filmes, as praias, o gosto da deriva e a liberdade livre de Rozier, Verão adentro.



As Praias de Orouet

PAPARAZZI

de Jacques Rozier

com Jean-Luc Godard, Brigitte Bardot, Michel Piccoli

França, 1963 – 18' | M/12

+

O PARTIDO DAS COISAS: BARDOT / GODARD

Le Parti des choses: Bardot / Godard

de Jacques Rozier

com Jean-Luc Godard, Brigitte Bardot, Michel Piccoli, Fritz Lang

França, 1963 – 10' | M/12

+

O DESPREZO

Le Mépris

de Jean-Luc Godard

com Brigitte Bardot, Michel Piccoli, Jack Palance, Fritz Lang

França, Itália, 1963 – 1h43 | M/12 | 4K

ADEUS PHILIPPINE

Adieu Philippine

com Jean-Claude Aimini, Stefania Sabatini, Yveline Céry

França, Itália, 1962 – 1h51 | M/12

A primeira longa de Rozier encarna o espírito de liberdade da Nouvelle Vague, com a sua energia e a intensidade física e erótica do despertar da juventude.

OS NÁUFRAGOS DA ILHA TORTUGA

Les naufragés de l'île de la Tortue

com Pierre Richard, Jacques Villaret, Maurice Risch

França, 1974 – 2h26 | M/12

Rozier revela-se um irresistível autor de comédias e atinge neste filme entre Paris e os trópicos um novo patamar de liberdade.

AS PRAIAS DE OROUET

Du côté d'Orouet

com Françoise Guégan, Danièle Croisy, Caroline Cartier

França, 1971 – 2h42 | M/12

Três raparigas no Verão, à beira-mar. Um filme sobre as férias, que nos diverte e emociona.



Maine Océan

MAINE OCÉAN

com Rosa-Maria Gomez, Abdel Kedadouche, Luis Rego, Bernard Menez, Yves Afonso

França, 1986 – 2h17 | M/12

Produzido por Paulo Branco e com fotografia de Acácio de Almeida, recebeu o Prémio Jean-Vigo. Pleno de humor e livre de constrangimentos, traz novas ideias ao cinema de Rozier.

FIFI MARTINGALE

com Jean Lefebvre, Lydia Feld, Mike Marshall, Yves Afonso

França, 2001 – 2h | M/12

O último filme de Rozier é um como que um compêndio dos seus temas e modos de fazer, e uma das mais divertidas representações do teatro no cinema.

Estreias



Verdades Difíceis

VERDADES DIFÍCEIS

Hard Truths de Mike Leigh

com Marianne Jean-Baptiste, Michele Austin, David Webber, Tuwaine Barrett

Reino Unido, Espanha, 2024 – 1h37 | M/12

ESTREIA – 17 JULHO

A vida é uma luta constante para Pansy. Atormentada por dores físicas e emocionais, a sua relação com o mundo manifesta-se através da raiva e do confronto: discute com a família, com o médico, com a rapariga da caixa do supermercado... A única pessoa que a compreende é Chantelle, a sua irmã mais nova, mãe solteira e com uma vida mais descontraída, acolhida pelo calor das filhas e das clientes do seu salão. Este filme generoso, vindo de um mestre do drama, leva-nos às profundezas dos laços familiares, do dever, e de um dos maiores mistérios da condição humana: o facto de, mesmo com vidas marcadas pela dor e pela adversidade, continuarmos a encontrar formas de amar aqueles a quem chamamos família.

- Festival de San Sebastián 2024 – Seleção Oficial em Competição
- Festival de Toronto TIFF 2024 – Special Presentations
- New York Film Critics Circle Awards 2024 – Melhor Actriz (Marianne Jean-Baptiste)
- International Cinephile Society Awards 2025 – Melhor Actriz (Marianne Jean-Baptiste), Melhor Actriz Secundária (Michele Austin), Melhor Argumento Original

The Playlist ★★★★★ *Libération* ★★★★★ *Cahiers du Cinéma* ★★★★★
Le Monde ★★★★★ *Paris Match* ★★★★★ *Transfuge* ★★★★★ *The Guardian* ★★★★★
The Film Stage ★★★★★ *IndieWire* ★★★★★ *Slant Magazine* ★★★★★

A UMA TERRA DESCONHECIDA

To a Land Unknown

de Mahdi Fleifel

com Mahmood Bakri, Aram Sabbah, Angeliki Papoulia, Mohammad Alsurafa
Reino Unido, França, Palestina, 2024 – 1h46 | M/14

ESTREIA – 25 JULHO

30 Jul, 21h30. Conversa com Dima Mohammed

Os refugiados palestinianos Chatila e Reda estão a apostar tudo o que têm numa mudança de vida. Pouparam para pagar passaportes para saírem de Atenas, mas as embrulhadas em que Reda se mete obrigam Chatila a engendrar um plano para os tirar da situação desesperada antes que seja tarde.

- Festival de Cannes 2024 – Quinzena dos Cineastas

Cahiers du Cinéma ★★★★★ *Positif* ★★★★★
Paris Match ★★★★★ *Télérama* ★★★★★

SIRÁT

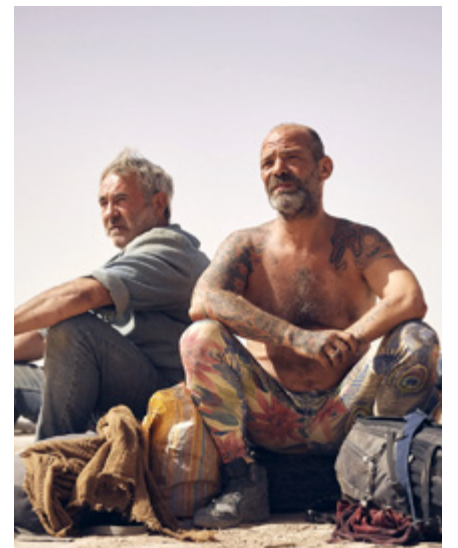
de Oliver Laxe

com Sergi López, Bruno Nuñez Arjona, Stefania Gadda, Joshua Liam Henderson
Espanha, França, 2025 – 1h55 | M/14

ESTREIA – 31 JULHO | 1 Ago, 21h. Conversa com o realizador

O novo filme de Laxe foi um momento explosivo no último Festival de Cannes, que deixou os espectadores em transe e levou consigo o Prémio do Júri. Houve quem falasse de um cocktail que mistura Antonioni e Tarkovsky com o *Mad Max* de Miller e algum cinema de Friedkin. Entre o mistério e o pesadelo, que nos agita e hipnotiza, esta é odisseia de um pai, acompanhado do filho mais novo, que procura a filha, desaparecida há meses em raves nos desertos de Marrocos. Encontram uma troupe de ravers, com os quais seguem viagem, e nós com eles, numa descida aos infernos desta *wasteland* do século XXI, uma terra estiolada, cruzada pelos decibéis [que som é aquele que alto pulsa no espaço?]. Um dos filmes do ano, novo, radical, poderoso e livre. Pois, como escrevia Cesariny: “*Afinal o que importa é não ter medo.*”

- Festival de Cannes 2025 – Prémio do Júri, Prémio AFCAE



Sirát



Apanhado a Roubar

APANHADO A ROUBAR

Caught Stealing

de Darren Aronofsky

com Austin Butler, Zoë Kravitz, Regina King, Matt Smith, Vincent D'Onofrio, Bad Bunny
EUA, 2025 – 1h40 | M/14

ESTREIA – 28 AGOSTO

Hank tem uma boa vida. Uma namorada adorável, gosta do emprego como *barman* em Nova Iorque e a sua equipa favorita está a fazer um ótimo campeonato. Quando o vizinho lhe pede para cuidar do gato por alguns dias, Hank vê-se no meio de um grupo de *gangsters* ameaçadores. Todos o querem apanhar; mas ele não faz ideia do porquê. Enquanto tenta escapar ao cerco cada vez mais apertado, tem de usar toda a sua astúcia para se manter vivo o tempo suficiente para descobrir a razão de toda aquela violência. É um dos filmes mais falados para as próximas edições dos festivais de Veneza e Toronto, e forte candidato às nomeações para os Óscares.

AS AVENTURAS DE UMA VIAJANTE NA COREIA DO SUL

Yeohaengjai pilyo

de Hong Sang-soo

com Isabelle Huppert, Lee Hyeyoung, Kwon Haehyo, Cho Yunhee, Ha Seongguk
Coreia do Sul, 2024 – 1h30 | M/12

ESTREIA – 8 AGOSTO

Com Isabelle Huppert, na sua terceira colaboração com HSS, *As Aventuras de uma Viajante na Coreia do Sul* segue uma mulher francesa na Coreia do Sul cujos comportamentos não são totalmente fáceis de entender por quem a rodeia. Amante do *makgeolli*, uma bebida alcoólica coreana, e entretida a tocar um piano para crianças, acabará por descobrir um talento especial para ensinar a sua língua através da poesia.

- Festival de Berlim 2024 – Urso de Prata do Grande Prémio do Júri

Cahiers du Cinéma ★★★★★ *Les Inrockuptibles* ★★★★★ *Le Monde* ★★★★★ *Libération* ★★★★★



As Aventuras de Uma Viajante na Coreia do Sul

FÉRIAS DE AGOSTO

Un altro ferragosto

de Paolo Virzì

com Silvio Orlando, Sabrina Ferilli, Christian De Sica
Itália, 2024 – 1h55 | M/12

ESTREIA – 21 AGOSTO

Em meados de Agosto, duas grandes famílias italianas reúnem-se em Ventotene, onde radicais e influentes debatem a história recente da Itália e o seu modo de vida. Nem tudo é o que parece, de tal forma que novos e velhos conflitos são postos em causa.

Sessões Especiais



Few of Us

Para a Mariana

FEW OF US

de Sharunas Bartas

com Yekaterina Golubeva, Piotr Kishteev, Sergei Tulayev

Portugal, França, Alemanha, Lituânia, 1996 – 1h45 | M/12

CÓPIA 35 MM

15 Ago, 11h. Presença de Paulo Branco. Entrada Gratuita

Uma jovem chega de helicóptero a um lugar longínquo da Sibéria onde vivem os Tofalar, um antigo povo nómada forçado a estabelecer-se ali. Uma espécie de *western* ao ritmo das actividades quotidianas, os rostos e a beleza arrebatadora da paisagem.

A SAVANA E A MONTANHA

de Paulo Carneiro

com Aida Fernandes, Maria Loureiro, Elisabete Pires, Daniel Loureiro

Portugal, 2024 – 1h17 | M/12

31 Ago, 21h45. Conversa com o realizador

Os irredutíveis habitantes da comunidade de Covas do Barroso resistem ainda e sempre ao invasor para impedir a construção da maior mina de lítio a céu aberto da Europa a poucos metros das suas casas.

• Festival de Cannes 2024 – Quinzena dos Cineastas

Especial 50º aniversário

TUBARÃO

Jaws

de Steven Spielberg

com Roy Scheider, Richard Dreyfuss, Robert Shaw, Lorraine Gary

EUA, 1975 – 2h04 | M/12

31 Ago, 10h | 3 Set, 21h30

Foi um dos maiores sucessos de sempre do cinema americano, e viria a mudar Hollywood. Filmado no oceano Atlântico (era prática rodar em estúdio os filmes de mar), numa época em que os efeitos eram muito rudimentares, a rodagem foi uma espécie de loucura, tal como o que acontece no filme quando um tubarão vem perturbar a pacatez de uma pequena estância balnear.



Tubarão

Últimas sessões

A VIDA LUMINOSA

de João Rosas

com Francisco Melo, Cécile Matignon,

Margarida Dias, Filipa Alarcão

Portugal, França, 2025 – 1h46 | M/12

Os passos em volta do jovem Nicolau, e de uma geração na casa dos vinte, os seus amigos e os muitos estrangeiros de passagem, por uma Lisboa contemporânea que se reinventa todos os dias.

O ANCORADOURO DO TEMPO

de Sol de Carvalho

com Horácio Guiamba, Maria Adamugy

Portugal, Moçambique, 2023 – 1h45 | M/12

Adaptação de *A Varanda do Frangipani*,

de Mia Couto, uma das obras maiores

do autor moçambicano.

BREVE HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA

Jia ting jian shi

de Jianjie Lin

China, França, Qatar, 2024 – 1h40 | M/12

O ESQUEMA FENÍCIO

The Phoenician Scheme

de Wes Anderson

EUA, Alemanha, 2025 – 1h41 | M/12

CÃO PRETO

Gou Zhen de Guan Hu

China, 2024 – 1h56 | M/14



In The Mood For Love – Disponível para Amar

CHUNGKING EXPRESS

de Wong Kar Wai

com Tony Leung, Brigitte Lin,

Faye Wong, Takeshi Kaneshiro

Hong Kong, China, 1994 – 1h42 | M/12 | 4K

IN THE MOOD FOR LOVE DISPONÍVEL PARA AMAR

de Wong Kar Wai

com Tony Leung, Maggie Cheung,

Ping Lam Siu

Hong Kong, China, 2000 – 1h38 | M/12 | 4K

Os dois filmes de WKW mais amados pelos portugueses, *Chungking Express*, o seu primeiro grande êxito internacional e que bateu forte nos corações cinéfilos dos anos 90, e *Disponível para Amar*, história de amor entre vizinhos que se descobrem traídos, obra-prima instantânea.

Mike Leigh

Cópias Restauradas



Raparigas de Sucesso

Mike Leigh é um consagrado do cinema britânico, autor de uma obra singular, que o teatro de Pinter e de Beckett influenciou, e que, como ele próprio afirmou, “expressa uma visão do mundo”. Que traduz realidades controversas, entre a frieza e o humor.

Leigh venceu Cannes e Veneza, foi por várias vezes nomeado para os Óscares e galardoado com vários BAFTA. A acompanhar a estreia do seu novo filme, voltamos a três das suas obras dos anos 90. *Nu*, que lhe trouxe o reconhecimento internacional, a ele e ao actor David Thewlis, que fez de Johnny uma personagem de culto; e os menos vistos *A Vida é Doce*, onde o optimismo e o pessimismo se confrontam, e *Raparigas de Sucesso*, que acompanha duas raparigas dos 25 aos 35 anos.

A VIDA É DOCE

Life Is Sweet

com Alison Steadman, Claire Skinner,

Stephen Rea, Jim Broadbent, Timothy Spall,

Jane Horrocks, David Thewlis

Reino Unido, 1990 – 1h44 | M/16

NU Naked

com David Thewlis, Lesley Sharp,

Katrin Cartlidge

Reino Unido, 1993 – 2h11 | M/18 | 4K

RAPARIGAS DE SUCESSO

Career Girls

com Katrin Cartlidge, Lynda Steadman,

Kate Byers, Mark Benton

Reino Unido, França, 1997 – 1h27 | M/12 | 4K

Cinema Medeia Nimas



10.07 — 03.09.2025

www.medeiafilmes.com



Verdades Difíceis

de Mike Leigh

Estreia 17 Julho



Sirât

de Oliver Laxe

Estreia 31 Julho



Sorrisos de Verão com Jacques Tati e Buster Keaton

A partir de 10 Julho



Wim Wenders

80º aniversário

A partir de 14 Agosto

Programa Cinema Medeia Nimas | 66ª edição | 10.07 - 03.09.2025 | Av. 5 de Outubro, 42 B - 1050-057 Lisboa | Telefone: 213 574 362 | info@medeiafilmes.com

medeia filmes